A autoavaliação do PPGCS é conduzida de maneira sistemática, alinhada às diretrizes institucionais da **FURG** e às recomendações da **CAPES**, visando aprimorar continuamente a **formação discente, a produção intelectual e o impacto social** do programa.

A metodologia adotada envolve **avaliações periódicas**, reuniões com docentes e discentes, análise de indicadores acadêmicos e monitoramento do desempenho do programa em relação às metas institucionais e aos critérios de excelência da pós-graduação stricto sensu.

Mecanismos de autoavaliação institucionais

O Projeto Pedagógico Institucional vigente da FURG (PPI 2024-2033) estabelece: filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores, perfil dos estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos que orientam as ações da Universidade para um período de 10 anos.

O PPI, embora apresente uma visão de longo prazo, pressupõe uma avaliação periódica vinculada às revisões obrigatórias a cada quadriênio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é o documento que expressa os eixos norteadores, os objetivos, as estratégias e os programas pelos quais as diferentes áreas de atuação da FURG buscam cumprir a missão, a visão e os objetivos estratégicos previstos no PPI. O PDI 2024-2028, último do atual PPI, foi construído a partir do processo de autoavaliação institucional de forma colaborativa entre servidores, estudantes, trabalhadores terceirizados e comunidade externa e apresenta um conjunto de indicadores de modo a melhor direcionar e avaliar as ações da Universidade no atual cenário local, regional, nacional e global.

Na FURG, o planejamento estratégico dos Programas de Pós-Graduação encontra-se articulado, em âmbito institucional, ao PDI orientado pelo PPI que dispõe sobre a missão institucional de “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” e a visão de “consolidar sua imagem nacional e

internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos".

Como objetivo para a Pós-Graduação, o PDI reporta "buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo este desmembrado em inúmeras estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos, incluindo integração, visibilidade, aprimoramento dos mecanismos de autoavaliação e gestão, envolvimento social e iniciativas tecnológicas.

No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional, coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004). Neste sentido, os estudantes dos cursos de mestrado e doutorado realizam, anualmente, a avaliação dos docentes considerando os aspectos didáticos das atividades de ensino da pós-graduação e os docentes avaliam as turmas, a infraestrutura e a gestão. Os dados produzidos são avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas onde estão lotados os cursos de pós-graduação, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de ação anual das Unidades, os quais estão vinculados aos objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG. Essas instâncias também estão articuladas com o Comitê de Pós-Graduação *stricto sensu*, formado por todos os coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e pela Diretoria de Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Neste Comitê, são avaliadas as demandas dos programas, os resultados dos procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e as propostas de criação de cursos novos, além de constituir-se num fórum para troca de experiências, discussão, avaliação crítica e ajuda mútua entre os coordenadores de cursos. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também conta com um Comitê Assessor, formado por docentes experientes em pós-graduação, para avaliação e revisão dos relatórios Sucupira e para a avaliação de propostas de cursos novos.

Além destes procedimentos, foi aprovada em agosto de 2024 a Instrução Normativa PROPESP Nº 1/2024 que trata especificamente do acompanhamento dos planejamentos estratégicos e procedimentos de autoavaliação dos PPGs. Desde 2023 é realizada pelas coordenações via sistemas.furg.br o preenchimento de um relatório com informações

relativas à autoavaliação anual do PPG, que permite à Diretoria de Pós-Graduação (DIPOSG/PROPESP) e à Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD) o acompanhamento. Ademais, proporciona aos PPGs a manutenção de um histórico das atividades de avaliação interna dos seus cursos, que poderão dar subsídio à construção do relatório quadrienal da CAPES. Ainda, para auxiliar nos procedimentos de avaliação e planejamento de cada PPG, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em acordo com todos os PPGs, contratou via recursos PROAP a Plataforma Stela Experta-PG, que permite às coordenações o acompanhamento das variáveis quantitativas do seu PPG, além de proporcionar uma análise comparativa com outros PPGs, possibilitando a organização de um Planejamento Estratégico orientado.

Mecanismos de autoavaliação internos

Para o quadriênio 2021/2024, o PPGCS instituiu uma Comissão de Autoavaliação constituída pelo coordenador Prof. Dr. Flavio Manoel Rodrigues da Silva Júnior, Profa Dra. Mariana Appel Hort, Profa Dra. Daiane Dias, TAE Simone Zabolotny e as discentes Lívia Freitas e Pamela Milano. A referida comissão utilizou diferentes ferramentas e fontes de informação para criar um relatório de Autoavaliação do PPGCS. Além disso, reuniões periódicas com o colegiado e com discentes foram realizadas com o objetivo de avaliar e identificar pontos fortes e fragilidades do PPG no decorrer do quadriênio, avaliação contínua da proposta pedagógica e dar suporte às decisões da Coordenação em contexto de crises. A partir das discussões realizadas foram traçadas as estratégias a serem usadas para o aprimoramento das atividades do programa. A elaboração de editais de credenciamento de novos docentes, bem como a elaboração e análise de instrumentos para recredenciamento são também feitas por essa comissão. Os editais podem ser visualizados no link: https://ppgcs.furg.br/editais/83-docentes enquanto o último instrumento usado para recredenciamento está disponível no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe00Azh9k_TB-gEcrbkegMKJvAPS4nH_eAECVreXkWgWFyLRw/viewform?usp=pp_url

A organização do material está pautada nas orientações para Autoavaliação disponibilizadas pela CAPES e na Ficha de Avaliação da Medicina II.

Proposta Pedagógica

Conforme mencionado anteriormente, o PPGCS realiza **avaliações periódicas** da proposta pedagógica com o objetivo de atualizar conteúdos, revisar bibliografias e aprimorar as metodologias de ensino. Esse processo é conduzido pela Comissão ou **Grupo de Trabalho de Autoavaliação**, que analisa e sistematiza os resultados do desempenho do programa em três eixos principais:

1. **Sucesso do Aluno**
2. **Sucesso do Corpo Docente e Técnico**
3. **Sucesso Global do Programa**

As revisões incluem o alinhamento das disciplinas às **linhas de pesquisa** e a **inserção de novas atividades práticas** e tecnológicas.

Durante o processo de autoavaliação, os docentes e discentes do PPGCS discutiram, com base na última avaliação quadrienal da CAPES, na atual configuração do corpo docente e discente, nas demandas internas e externas, a revisão dos objetivos, metas, perfil do egresso, áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCS. Esse processo foi conduzido desde o mês de outubro de 2022 finalizando em fevereiro de 2024 com o Encontro da Pós-Graduação em Ciências da Saúde, onde esteve presente o Coordenador de Área da Medicina II, Prof. Dr. Júlio Croda. Os objetivos, metas e perfil do egresso foram atualizados e sobre às áreas de concentração e linhas de pesquisa, houve uma série de reuniões com apresentação de dados sobre produção, projetos, discentes distribuídos em cada linha de pesquisa, considerando os temas e as novas oportunidades.

As reuniões se basearam nos dados de 01 de janeiro de 2021 até 12 de outubro de 2022, onde se realizou uma simulação da distribuição dissertações e teses defendidas em 4 novas linhas que foram discutidas previamente com os docentes e discentes como potenciais linhas do PPGCS. As linhas de pesquisa eram Estudos de populações, Insumos e Serviços de saúde, Estudo de doenças infecto-parasitárias e Saúde Única (Uma só Saúde, segundo recente recomendação do MS). Até aquele momento, a distribuição de dissertações e teses no quadriênio eram: Estudos de populações (10), Insumos e Serviços de saúde (18), Estudo de doenças infecto-parasitárias (11) e Saúde Única-Uma só Saúde (7). As discussões se sucederam em outras reuniões, inclusive refletindo sobre a criação de uma única área de concentração denominada One Health- Uma só Saúde e três linhas de pesquisa (Saúde Humana, Saúde Animal e Saúde Ambiental). No entanto, foi entendimento do corpo docente e discente que, embora seja um tema emergente e trabalhado com primazia no contexto do PPGCS, a criação de 3 linhas de pesquisa fragmentadas em saúde humana, animal e ambiental poderia trazer prejuízos para a

conectividade e parcerias entre docentes e discentes do PPGCS e potencialmente fragilizando uma de nossas fortalezas, que é o trabalho inter- e multidisciplinar. Ao final, optou-se por manter as 3 áreas de concentração e 7 linhas de pesquisa, mas com uma missão futura de avaliar a viabilidade de reestruturação, após a finalização do quadriênio.

No contexto acadêmico, a estrutura curricular é constantemente ajustada para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos, garantindo que o programa mantenha seu caráter inovador e relevante. Conforme já descrito anteriormente, somente nesse quadriênio, foram criadas 19 novas disciplinas, entre elas disciplinas sobre temas emergentes, tais como COVID-19 e Mudanças Climáticas (abordado na disciplina de Poluição Ambiental), disciplinas de novos docentes, com ferramentas úteis para os discentes: Metanálise, Modelos de regressão estatística nas ciências de saúde: aplicações práticas, Utilização de dados secundários em pesquisa, disciplina em língua inglesa ou com foco na cooperação e internacionalização: Pathogen multiomics and bioinformatics, Mobilidade Nacional e Mobilidade Internacional e uma disciplina inovadora de extensão: Extensão e cultura universitária aplicada a área da saúde ciências da saúde.

A **avaliação docente pelo discente (ADD)**, realizada anualmente, também é uma ferramenta central para identificar necessidades de melhorias no ensino e na orientação acadêmica. Os resultados subsidiam o diálogo com a Coordenação e os docentes para adaptação de mecanismos pedagógicos úteis para a formação discente e diferentes formas de avaliação das disciplinas.

Sobre a necessidade de adaptação às necessidades impostas por diferentes cenários, e subsidiado por normativas institucionais, o PPGCS enfrentou desafios decorrentes da pandemia de COVID-19 e pelas enchentes do Rio Grande do Sul e precisou adaptar a oferta de disciplinas, acompanhamento de orientação e, em alguns casos, os discentes precisaram alterar seu tema de dissertação e de tese. Em razão da COVID-19, o PCI internacional com a Universidad Católica de Santa Fé, iniciado em 2022, precisou alterar o formato das aulas para o formato remoto, mas em julho de 2024, uma comitiva do PPGCS foi até Santa Fé-Argentina para reunião com o Reitor e Vice-reitor da UCSF, com os diretores das Faculdades e principalmente com os discentes do PCI internacional. Ao final da semana de trabalho, ficou acordado com após a conclusão de todas as teses, a Coordenação do PPGCS irá promover em Santa Fé uma cerimônia simbólica de colação de grau de doutorado a todos os concluintes do PCI internacional. Essa estratégia visa coroar um trabalho de sucesso feito pelas duas instituições, além de ampliar a sensação de pertencimento dos doutorandos ao PPGCS e à FURG.

Com relação aos problemas enfrentados durante a enchente de maio e junho de 2024 no RS, a decisão institucional foi de parar as atividades de ensino durante o período aproximado de 2 meses. A PROPESP e o PPGCS se preocuparam com docentes e discentes e foi enviado um instrumento para coleta de informações sobre necessidades materiais, de saúde física e mental. A FURG disponibilizou auxílio para afetados pelas enchentes (https://www.furg.br/en/public-edict/editais-graduacao/prae-e-propesp-lancam-edital-de-concessao-emergencial-de-auxilio-financeiro-a-estudantes-de-graduacao-e-pos-graduacao) , além de ajuda profissional para aqueles com necessidades específicas. O PPGCS aceitará prorrogações de até 3 meses aos discentes que foram atingidos direta ou indiretamente, de maneira física ou mentalmente pelas enchentes do RS.

Fluxo Discente e Acompanhamento de Egressos

O PPGCS monitora de forma contínua o **fluxo discente**, analisando o número de candidatos inscritos, aprovados, concluintes, desistentes e desligados. Ao longo do quadriênio e excetuando-se o edital do PCI internacional, foram ofertadas 87 vagas de mestrado e 94 vagas de doutorado e um total de 163 inscritos pro mestrado e 104 para o doutorado. Foram aprovados 64 discentes para o mestrado e 54 para o doutorado, número muito próximo do total de defesas no quadriênio. No entanto, nosso número de defesas no próximo quadriênio deve ser ampliado, uma vez que temos alguns alunos represados com atrasos oriundos da pandemia (no caso do doutorado) e das enchentes do RS, além da conclusão dos doutorandos do PCI internacional com a Universidade Católica de Santa Fé.

O PPGCS adota estratégias abrangentes de divulgação e seleção para atrair candidatos qualificados. Os editais de seleção são amplamente divulgados em sites institucionais, redes sociais, e em eventos científicos internos e externos, como a Acolhida Cidadã e Jornadas Acadêmicas. A seleção é criteriosa, considerando análise de currículo, projeto de pesquisa e entrevista, garantindo a admissão de candidatos alinhados com as linhas de pesquisa do programa. O processo de desligamento é regulamentado pelo regimento interno, sendo aplicado em casos de não cumprimento das exigências acadêmicas. Para reduzir a evasão e o desligamento, o programa está implementando medidas de suporte, como orientação acadêmica personalizada e acompanhamento periódico do progresso dos discentes, principalmente os bolsistas. O envio do relatório do bolsista era feito anualmente e passará a ser feito semestralmente. Ainda, no caso dos

doutorandos, a implementação da banca de acompanhamento (https://ppgcs.furg.br/images/INSTRUCOESNORMATIVAS/IN-02-de-2018---Estabelece-normas-e-procedimentos-sobre-a-Comisso-de-Acompanhamento-de-Doutorado-do-PPGCS-FURG.pdf) e as reuniões periódicas com a banca têm qualificado os trabalhos de tese, bem como sendo útil no cumprimento dos prazos. A média do tempo de titulação do mestrado é próximo de 25 meses e de doutorado próximo a 49 meses, sendo ambos inferiores a média dos PPGs da área da Medicina II.

No último quadriênio, o programa registrou **116 defesas** (61 de mestrado e 55 de doutorado), com uma **alta taxa de aprovação** nas disciplinas (90 a 100%). Contudo, o programa identificou um aumento na **evasão discente** (8 no mestrado e 6 no doutorado), atribuída a fatores como problemas pessoais, incompatibilidade de horários e não cumprimento de requisitos acadêmicos, além dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Esse dado está sendo considerado para o planejamento de estratégias que visem a redução da evasão, como a flexibilização de horários e maior suporte acadêmico. Como ação feita pelo PPGCS, destacamos a publicação de Normas Complementares de aproveitamento de créditos já mencionadas anteriormente. Entre as diversas formas de obtenção de créditos em atividades complementares estão a realização de disciplinas como aluno especial ou alunos em outro PPG, disciplinas realizadas na residência médica, patentes, atividades de gestão, coorientação de discentes de Iniciação Científica ou Especialização; apresentação de trabalhos em congresso, a publicação de artigos científicos, sendo atribuído créditos considerando ordem de autoria e impacto da revista.

O PPGCS adota estratégias abrangentes de divulgação e seleção para atrair candidatos qualificados. Os editais de seleção são amplamente divulgados em sites institucionais, redes sociais, e em eventos científicos internos e externos, como a Acolhida Cidadã e Jornadas Acadêmicas. A seleção é criteriosa, considerando análise de currículo, projeto de pesquisa e entrevista, garantindo a admissão de candidatos alinhados com as linhas de pesquisa do programa. O processo de desligamento é regulamentado pelo regimento interno, sendo aplicado em casos de não cumprimento das exigências acadêmicas. Para reduzir a evasão e o desligamento, o programa está implementando medidas de suporte, como orientação acadêmica personalizada e acompanhamento periódico do progresso dos discentes, sempre com suporte da PROPESP e da PRAE.

O **acompanhamento de egressos é uma prática consolidada no PPGCS desde o último quadriênio. Nesse quadriênio, a DAI (Diretoria de Avaliação Institucional) ligada à PROPLAD em conjunto com a** PROPESP desenvolveram um instrumento para

aplicação contínua aos egressos de todos os PPGs da FURG. No caso do PPGCS, os resultados que demonstram forte inserção no mercado de trabalho. Entre 2010 e 2023, **71,7% dos egressos do doutorado** e **60,91% dos egressos do mestrado** participaram da pesquisa institucional e o recorte dos egressos a partir de 2021 mostra uma taxa de respondentes superior a 80%. A maioria dos egressos atua no setor público, com destaque para aqueles que continuam na pós-graduação (22,08% no doutorado e 10,39% no pós-doutorado). Além disso, **67,8% dos mestres** e **alta porcentagem dos doutores** atuam na área de formação, com impacto positivo na remuneração: **31,36% dos mestres** e **45,95% dos doutores** relataram aumento salarial após a titulação. Esses dados demonstram o impacto positivo da formação oferecida pelo PPGCS na inserção profissional e acadêmica dos egressos, confirmando que a estrutura curricular, o corpo docente e os conteúdos ministrados estão em sintonia com as demandas do mercado e da academia.

Corpo Docente

O PPGCS realiza **análises regulares do corpo docente**, especialmente nos processos de credenciamento, recredenciamento/descredenciamento, garantindo que os professores estejam alinhados com os objetivos formativos do programa. Os editais de credenciamento podem ser visualizados no link: https://ppgcs.furg.br/editais/83-docentes enquanto o último instrumento usado para recredenciamento está disponível no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe00Azh9k_TB-gEcrbkegMKJvAPS4nH_eAECVreXkWgWFyLRw/viewform?usp=pp_url. Os editais tem sido lançados para incorporar novos docentes da FURG, priorizando a excelência científica (nos últimos editais incorporamos 2 bolsistas de produtividade em pesquisa e uma egressa do PPGCS que ganhou menção honrosa no Prêmio CAPES de Teses em 2022 e recentemente foi aprovada em concurso público na FURG) e ampliação de áreas e temas de interesse da saúde. Entre os critérios mínimos exigidos, temos nos quatro (4) anos anteriores à solicitação de credenciamento, um mínimo de 8 artigos em estratos igual ou superior à A4, considerando o Qualis referência unificado ou com fator de impacto JCR superior a 2.0 e tenha orientação ou co-orientação de mestrado ou doutorado concluída.

O PPGCS iniciou o quadriênio 2021-2024 com 24 docentes no quadro e em 2021 abriu um edital de credenciamento com ingresso de dois novos docentes na categoria colaborador (Gabriela Pasqualim e Michael Silva). Em 2022, o Prof. Marcelo Doca solicitou ser descredenciado do PPGCS pois foi transferido para a UFPR. Neste mesmo

ano, foi aberto um novo edital de credenciamento onde ingressaram dois novos docentes recém-contratados na FURG, Profa. Anna Maria Siebel, bolsista em produtividade em pesquisa na área da Farmacologia e docente do ICB e o Prof. Rodrigo Rodrigues, docente do curso de Educação Física. Ambos entraram como professores do quadro permanente. Ainda em 2022, a Professora Mirelle Saes foi reclassificada como docente no quadro permanente, pois alcançou todos os requisitos necessários para tal, incluindo ampliação do número de conclusões de curso, financiamento na pesquisa e ampliação da produção global e com discente. Em 2023, a Professora Ana Maria Barral solicitou descredenciamento em razão de proximidade com aposentadoria. Ainda, considerando os resultados da análise do recredenciamento docente realizado no final de 2022, o Professor Michael Silva foi reclassificado com docente permanente, enquanto os professores Luciana Ávila e Carlos Scaini foram reenquadrados como docentes colaboradores. Hpuve ainda em 2023, a substituição da Profa. Ines Schadock pela Professora Romina Buffarini como docente visitante do PPGCS. Em 2024, foi realizado mais um edital de credenciamento e foram admitidas duas novas docentes no quadro de colaboradores: a Professora Daiane Dias, bolsista de produtividade em pesquisa na área da Química e a Professora Vanice Poester, egressa do PPGCS e menção honrosa no prêmio CAPES de Teses 2022. Está previsto um novo edital de credenciamento ao final de 2025 visando incorporar professores recém-contratados para o curso de Farmácia bem como docentes médicos com doutorado para ampliar e fortalecer áreas temáticas no PPGCS.

O PPGCS incentiva a **capacitação contínua dos docentes**, com estímulo à realização de **estágios pós-doutorais**, especialmente no exterior. No último quadriênio, **quatro docentes** realizaram pós-doutorado fora do país, financiados pelo **Programa CAPES-PrInt** e por universidades estrangeiras, enquanto outros dois realizaram missões de trabalho internacionais. Institucionalmente, desde 2023, através do Memorando-Circular n° 2, de 06 de janeiro de 2023, a FURG normatizou a distribuição de vagas de professor substituto para docentes em afastamento para Pós-Doutorado, reservando 20 vagas para recompor o quadro docente temporariamente e incentivar a saída de docentes para o pós-doutorado no exterior. A saída de docentes do quadro permanente dos PPGs é a prioridade 1 dessa distribuição, enquanto os docentes do quadro colaborador são de prioridade 2. Os demais docentes não-vinculados aos PPGs podem solicitar caso exista, vagas ociosas não ocupadas por docentes das prioridades 1 e 2.

A **avaliação docente pelo discente (ADD)**, com médias de **9,63 para o mestrado** e **9,67 para o doutorado** entre 2021 e 2023, reflete a **alta qualidade do ensino** e da

orientação oferecida. A participação crescente dos discentes nessa avaliação demonstra o engajamento e a transparência do programa na relação entre professores e alunos.

Impacto

Impacto Científico

A produção científica do PPGCS está alinhada às principais demandas da área da saúde, com foco em temas relevantes como **doenças crônicas não transmissíveis**, **doenças infecto-parasitárias**, **resistência antimicrobiana**, **saúde ambiental**, e **desenvolvimento de fármacos e vacinas**. No último quadriênio, o programa registrou **155 defesas** (61 de mestrado e 54 de doutorado), com significativa conversão dessas teses e dissertações em **publicações científicas, o que resultou em uma produção global de 543 artigos científicos em periódicos, 12 patentes, 22 livros ou capítulos de livro**. Para fins de comparação, no quadriênio anterior (2017-2020), a produção de artigos foi de 364, enquanto no anterior ao último (2013-2016) a produção de artigos foi de 159 artigos

A qualidade da produção é evidenciada pela presença de artigos em **periódicos de alto impacto**, indexados nas principais bases de dados internacionais. O programa tem incentivado a publicação em **periódicos de primeiro quartil (Q1)**, como forma de aumentar a visibilidade e o reconhecimento internacional das pesquisas desenvolvidas. Para isso, dispões de verba (oriunda do PROAP) para edição de inglês no American Journal of Experts (AJE) e Editage, considerando entre os critérios para uso do recurso a qualidade da revista e a presença de discentes e egressos na produção.

Impacto tecnológico

Além da produção de artigos, o PPGCS tem investido em **inovação tecnológica**, e o **Grupo de Trabalho em Inovação Tecnológica** ficou responsável por identificar e estimular o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à saúde. A partir de esforços no presente quadriênio, foi possível identificar uma crescente em relação a essa área, já que **mais da metade dos docentes do PPGCS tem artigos, produtos e/ou projetos envolvendo inovação tecnológica,** porém, com uma concentração maior em linhas específicas do Programa: “Desenvolvimento de vacinas, métodos diagnósticos e terapêuticos" (62,5%) e por "Fármacos e Medicamentos" (25%). A produção de artigos foi a atividade mais relacionada a inovação tecnológica durante o quadriênio (mencionada

em 64% pelos docentes do PPGCS), sendo 60% destes classificados, segundo o fator de impacto, nos estratos A1 e A2.

Mesmo com a baixa prioridade para a avaliação da CAPES dentro da área da Medicina II, o PPGCS demonstra potencial crescente no depósito de patentes e desenvolvimento de processos, já que contou com o **depósito de 35 patentes e concessão de seis, e 71% dos docentes relataram participação em ensaios pré-clínicos, clínicos ou validação de algum produto ou método**. Estes dados vão ao encontro da política de neoindustrialização nacional (Nova Indústria Brasil - NIB) cujo foco está no fortalecimento da indústria brasileira de maneira sustentável, em relação ao desenvolvimento produtivo e tecnológico e a inovação, com vistas à superação dos entraves ao desenvolvimento brasileiro. Além disso, algumas das metas da NIB estão relacionadas ao Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS), promovendo redução das vulnerabilidades do SUS e ampliando o acesso à saúde. Este complexo visa estabelecer uma economia dinâmica, sustentável e inclusiva, almejando contribuir com 10% do Produto Interno Bruto (PIB), gerar mais de 20 milhões de empregos diretos e indiretos, e representar 35% da pesquisa nacional, com meta prevista para 2033, na sustentação de 70% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

Destaca-se que em 2024 o PPGCS foi contemplado com uma bolsa de doutorado no Programa MAI/DAI – CNPq, sendo este dedicado a desenvolver projetos de PD&I entre empresas e a FURG gerando produtos e processos inovadores a serem aplicados no setor empresarial, demonstrando a linha de avanços do PPGCS junto a empresas.

Ainda assim, como principais fragilidades e configurando entre as metas para o próximo quadriênio destacamos a **maior sensibilização dos discentes no que diz respeito ao caráter inovador e tecnológico de seus projetos e produções científicas**. Segundo avaliação dos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da FURG realizado pela Diretoria de Avaliação Institucional da FURG, evidenciou-se que, aproximadamente 16% dos egressos informaram atuar como empresários ou empreendedores após a conclusão da pós-graduação no PPGCS, enquanto que 14,8% referem trabalhar com ciência e tecnologia, ambos contribuindo para o progresso social nacional através da inserção no mercado de trabalho, qualificando não, somente, o desenvolvimento científico-intelectual da sociedade mas promovendo a inserção dos produtos gerados (patentes e artigos científicos) para melhoria do cotidiano da mesma. Além disso, no próximo quadriênio, o programa se propõe a manter a trajetória em relação

ao deposito de patentes e envolvimento com empresas, com **meta de depositar pelo menos oito patentes,** consolidando sua contribuição para a inovação na área da saúde.

Impacto Social

O impacto social do PPGCS é evidenciado pela forte inserção do programa em projetos de saúde pública e pela transferência de conhecimento para a sociedade. O programa desenvolve pesquisas aplicadas que atendem às demandas locais, regionais e nacionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Durante este quadriênio, destacou-se a participação ativa de docentes, discentes e egressos do Programa em projetos aprovados em duas importantes iniciativas de fomento à extensão, o Programa TEAIS-PG: Trabalho Extensionista de Integração e Ação Socioambiental da Pós-Graduação da FURG - Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) e o Programa de Extensão para a Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde do SUS e Participação da Comunidade (PNVS Comunidade). Essas iniciativas reforçam o compromisso do Programa com a inserção social, promovendo ações que articulam ensino, pesquisa e extensão para qualificar a formação acadêmica e contribuir diretamente para a saúde

O PPGCS tem atuação destacada em programas de controle de **tuberculose**, **doenças infecciosas** e **saúde ambiental**, em parceria com **secretarias municipais de saúde** e o **Hospital Universitário da FURG (HU/FURG-Ebserh)**. Durante a pandemia de **COVID-19**, o programa desempenhou um papel fundamental, com o desenvolvimento de **dez projetos de pesquisa** e **cinco projetos de extensão**, além da publicação de **79 artigos científicos** relacionados à pandemia. Os docentes e discentes do programa também atuaram em **comitês institucionais** e **grupos de trabalho** municipais e estaduais, contribuindo para a formulação de políticas públicas de saúde.

Neste quadriênio, a FURG, seu hospital escola (HU/FURG-Ebserh) e a população do município foram gravemente impactados pelas enchentes ocorridas em maio/2024. Na oportunidade, os docentes, em parceria com os discentes e egressos, desenvolveram ações visando auxílio a população, tais como elaboração de cartilhas sobre o retorno às casas, doações de fundos de apoio dos alunos atingidos pela enchente, voluntariado em abrigos e prestação de serviço ambulatorial micológico para pessoas e animais de abrigos.

O programa também é comprometido com a **inclusão social**. Desde 2018, foram implementadas **ações afirmativas** nos processos seletivos de mestrado e doutorado, reservando **20% das vagas** para candidatos **quilombolas, indígenas, pessoas com**

deficiência e **cotas raciais**. Em 2024, esse percentual foi ampliado para 30% das vagas. O corpo docente e discente é caracterizado por uma forte **diversidade**, com mais de **50% do corpo docente composto por mulheres** e representantes de diversas áreas do conhecimento, como **Biologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Química** e **Engenharia da Computação**.

Impacto Econômico

O impacto econômico do PPGCS pode ser observado na **inserção dos egressos** no mercado de trabalho e na contribuição do programa para o **desenvolvimento de tecnologias** que promovam a inovação na área da saúde. O **acompanhamento de egressos** realizado pela PROPESP entre 2010 e 2023 revelou que a maioria dos egressos do programa está inserida no setor público, com uma significativa parcela atuando em áreas diretamente relacionadas à sua formação acadêmica.

Entre os egressos do mestrado, **67,8%** estão trabalhando na área do curso, enquanto no doutorado, essa porcentagem é ainda maior. O impacto da formação na remuneração dos egressos também é evidente: **31,36% dos mestres** e **45,95% dos doutores** relataram **aumento salarial** após a conclusão do curso, evidenciando que a formação oferecida pelo PPGCS é valorizada no mercado de trabalho.

Além disso, o programa incentiva a **criação de produtos e processos inovadores**, com impacto direto na economia local e regional. A meta para o próximo quadriênio inclui a **submissão de projetos de inovação tecnológica** em editais de fomento e o **desenvolvimento de patentes** em parceria com o **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)** da FURG.

Ferramentas e Processos de Autoavaliação

Desde 2020 o PPGCS instituiu uma Comissão de Autoavaliação constituída por docentes, discentes e TAEs. Essa comissão atua em consonância com o documento proposto pelo GT sobre a autoavaliação de Programas de Pós Graduação, instituído por Portaria CAPES 148/2-18. Este documento traz perguntas norteadoras para o processo de autoavaliação com foco em três pontos: (1) sucesso do aluno, (2) sucesso do professor e dos técnicos, e (3) sucesso do Programa de maneira global. Pautados nesses três eixos e seus subitens, a Comissão utiliza várias ferramentas para uma análise avaliativa do PPG: os resultados mais recentes da Autoavaliação Institucional, resultados anuais da Avaliação Docente pelo Discente, desempenho dos discentes nas disciplinas, produção científica do

corpo docente e discente, entre outros. Além disso, elaborou um questionário interno de autoavaliação que foi aplicado à docentes e discentes. A partir dos dados levantados, foi elaborado um relatório contendo os pontos fortes e fracos e ações para o aprimoramento foram sugeridas pela Comissão que subsidiam a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico do PPG. Os resultados do processo de autoavaliação são apresentados na forma de um seminário ao corpo docente e discente do PPGCS e em 2024, o evento contou com a presença do Prof. Júlio Croda, coordenador de área da Medicina II, na CAPES.

O evento teve duração de 2 dias (15 e 16 de fevereiro de 2024) e contou com inúmeras atividades, incluindo a presença de representantes da gestão superior da Universidade (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Superintendente do HU-FURG e Direção da FAMED). O Professor Júlio Croda proferiu uma apresentação sobre a CAPES, sobre a área da Medicina II e dados parciais sobre o PPGCS, enquanto a coordenação fez uma breve apresentação fruto dos processos de autoavaliação até o momento. O evento teve ainda um momento de reunião com todos os docentes e discentes e o Coordenador de Área, uma visita às instalações do PPGCS e da FAMED e ao Campus Carreiros, onde está situada a reitoria, as pró-reitorias e os laboratórios de alguns docentes vinculados ao PPGCS. Por fim, tivemos uma palestra com a egressa menção-honrosa do prêmio CAPES de teses 2022, Vanice Poster, e uma apresentação sobre as potencialidades de pesquisas no âmbito do Hospital Universitário da FURG.

As reflexões e discussões oriundas deste evento foram e serão incorporadas ao processo contínuo de autoavaliação do PPGCS, servindo como base para ajustes estratégicos e definição de novas metas. O evento reafirmou que a autoavaliação é um processo coletivo, contínuo e estratégico, essencial para que o PPGCS mantenha sua excelência e cumpra sua missão de formar profissionais altamente qualificados e comprometidos com a ciência e com a sociedade. O envolvimento ativo da comunidade acadêmica — incluindo docentes, discentes, egressos e gestores —, aliado ao diálogo construtivo com a CAPES, fortalece o compromisso do programa com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua, consolidando o PPGCS como um centro de referência em ensino, pesquisa e impacto social na área da saúde.

Em suma, as ferramentas e processos de autoavaliação incluem:

- **Avaliação Docente pelo Discente (ADD)**
- **Acompanhamento de Egressos** (2010-2023)

- **Relatórios de Desempenho Acadêmico e do Bolsista**
- **Análises de Publicações e dos produtos Inovação Tecnológica**
- **Dimensionamento do envolvimento de projetos do PPGCS no âmbito do HU**
- **Reuniões periódicas** com corpo docente e discente e promoção de eventos
- **Revisão de Atos Normativos** e procedimentos de credenciamento e recredenciamento docente.

A partir destes dados foi estabelecido uma **matriz FOFA (SWOT)** para **visualizar com maior objetividade os desafios e oportunidades**.

Forças (Fatores Internos Positivos)

Corpo docente qualificado e produtivo, com aumento do número de bolsistas de produtividade.
Infraestrutura consolidada, incluindo laboratórios multiusuários e o HU-FURG.
Produção científica relevante, com crescimento no número de publicações em periódicos de alto impacto.
Interdisciplinaridade e diversidade de formações, ampliando o impacto da pesquisa.
Parcerias estratégicas nacionais e internacionais, fortalecendo a internacionalização.

Ações baseadas nas forças:
Manter e ampliar redes de colaboração para fortalecer a captação de recursos e intercâmbios.
Consolidar o uso da infraestrutura multiusuária para ampliar a produção científica.
Fortalecer a interdisciplinaridade com novas disciplinas e projetos colaborativos.

Fraquezas (Fatores Internos Negativos)

Assimetria na produção científica entre as linhas de pesquisa.
Reduzido número de docentes médicos no quadro docente
Baixa representatividade de algumas linhas na produção bibliográfica.
Necessidade de maior alinhamento entre as pesquisas e os desafios regionais de saúde.
Desafios na captação de recursos para expansão do programa.

Ações para mitigar fraquezas:

Implementar estratégias para equilibrar a produção entre as linhas de pesquisa, como editais internos de incentivo.
Criar mecanismos de atração e fixação de docentes médicos, especialmente com dedicação exclusiva.
Reavaliar a estrutura das linhas de pesquisa, promovendo ajustes para otimizar a produtividade acadêmica.
Ampliar ações de captação de financiamento, diversificando fontes de fomento.

Oportunidades (Fatores Externos Positivos)

Editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa e inovação.
Ampliação da estrutura física da FAMED/FURG, permitindo a expansão do programa.
Demanda crescente por profissionais altamente qualificados na área da saúde.
Maior integração com o Hospital Universitário para pesquisas aplicadas.
Possibilidade de parcerias institucionais para mobilidade acadêmica.
Criação do CIP-SAÚDE1 com um arranjo tecnológico de alta qualidade

Ações para aproveitar oportunidades:

Criar um núcleo de apoio à submissão de projetos em editais internacionais.
Utilizar a nova estrutura da FAMED/FURG para aumentar a capacidade para atrair talentos acadêmicos e desenvolvimento de projetos
Expandir a participação do PPGCS em redes internacionais, promovendo coorientações e missões de trabalho.
Fortalecer a colaboração com a Residência Médica e o HU-FURG para fomentar pesquisas aplicadas

Ameaças (Fatores Externos Negativos)

Precarização das universidades federais com redução orçamentária crescente
Redução dos investimentos públicos na pós-graduação e pesquisa.
Aumento da concorrência com outros programas nacionais e internacionais.

Instabilidade nas políticas públicas de ciência e tecnologia.
Riscos ambientais e crises sanitárias que podem afetar as atividades do programa.
Dificuldade de retenção e fixação de egressos na região.
Baixa atratividade para ingresso na pós-graduação

Ações para mitigar ameaças:

Ampliar a diversificação das fontes de financiamento, reduzindo a dependência de verbas públicas.
Intensificar a inserção internacional do programa para garantir visibilidade e competitividade.
Desenvolver planos de contingência para crises sanitárias e desastres ambientais.
Criar um programa de incentivo à permanência de egressos na região, articulando parcerias com serviços de saúde e setor privado
Aumentar a inserção de alunos de graduação e ensino médio nos projetos de pesquisa despertando-os para a ciência.